

Relatório Mensal

Rentabilidade por Perfil

Data de referência do relatório: 28/06/2024



ITAUBANCO CD



Cenários e Mercados



Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

Em junho, o desempenho dos ativos de renda fixa continuou positivo nos EUA, mas com importantes oscilações no decorrer do mês. O período começou com dados do mercado de trabalho mais fortes do que os esperados, mas em seguida os índices de inflação apresentaram redução, bem como outras medidas econômicas. A expectativa do mercado é que ocorram dois cortes de juros até janeiro de 2025. O Banco Central Europeu reduziu sua taxa de juros em 0,25% para 4,25%, mas sem compromisso de novos cortes no curíssimo prazo.

O Banco Central do Brasil manteve a taxa Selic a 10,5% na reunião realizada em 16 de junho, com decisão unânime dos participantes. Apesar da divulgação da prévia oficial da inflação (IPCA-15) de julho ter vindo abaixo das projeções dos analistas, com surpresa nos preços das passagens aéreas, as expectativas de inflação estão subindo para 2025 e 2026 sob a influência da conjuntura fiscal e alta do dólar.

Os investidores agora esperam que o Banco Central do Brasil mantenha as taxas inalteradas até o final do ano. Nesse contexto, o índice de títulos públicos pré-fixados (IRF-M) apresentou retorno nominal negativo de 0,29% em junho contra 0,81% do índice de títulos públicos indexados à Selic (IMA-S) e 0,79% do CDI. O índice de títulos públicos indexados à inflação (IMA-B) também registrou desempenho desfavorável, mas amortecido pela subida da expectativa de inflação. O IMA-B recuou 0,97%.

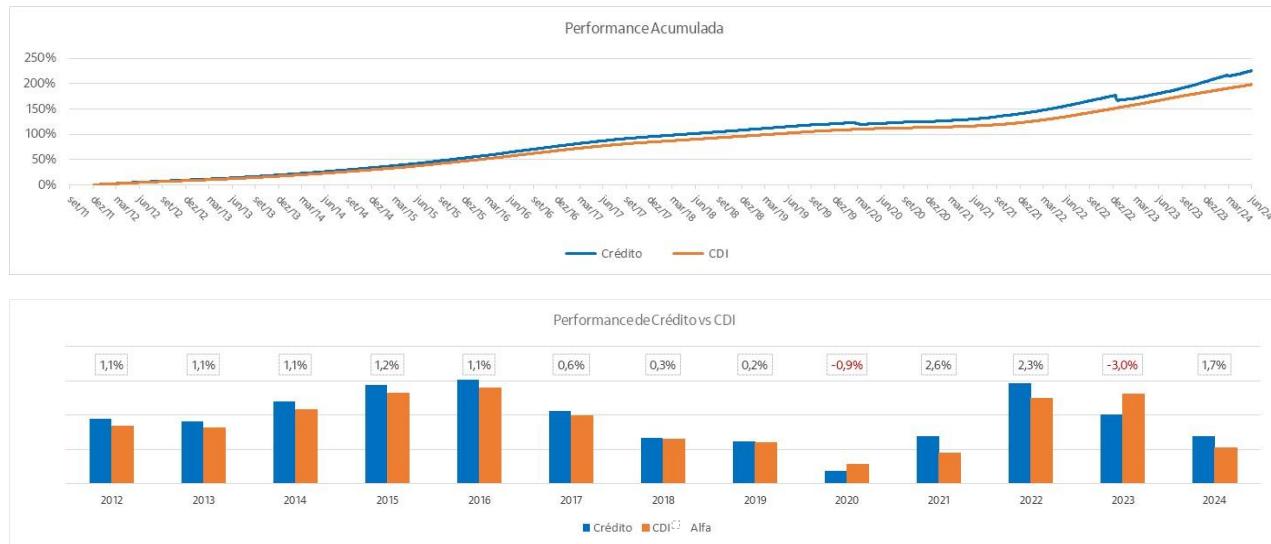
Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário. Através dessas emissões as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre

risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco das empresas (faixas de rating).

Abaixo, a performance do mercado de crédito privado versus CDI nos últimos anos.



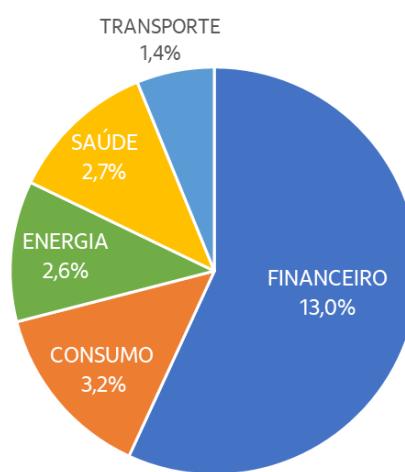
O mês de junho/24 foi mais um mês positivo para as estratégias de crédito, com rentabilidades acima do CDI. A redução do prêmio pela exposição ao risco continua presente devido, principalmente, à expectativa de taxa de juros mais alta no Brasil e demanda por investimentos com menor oscilação de preços.

Considerando o nível de taxas baixos para a reposição de posições, os planos estão mais seletivos para aquisição de ativos no segmento buscando ativos que ofereçam uma boa relação risco-retorno e vendendo posições menos atrativas, visando diversificar a carteira e buscar taticamente menor alocação em crédito.

Do lado dos investidores, a expectativa de que a taxa básica Selic permanecerá no atual patamar acima de 10% por um período prolongado, combinada com o bom desempenho dos fundos de crédito, continua atraindo um forte fluxo de entrada de investidores para essa classe de ativos.

Abaixo, seguem os principais setores que compõem a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dezembro/22 e junho/2024.

SETOR	% PL			Δ dez22 vs jun24
	dez-22	dez-23	jun-24	
FINANCIERO	23,5%	19,2%	13,0%	-10,5%
CONSUMO	8,8%	5,5%	3,2%	-5,6%
ENERGIA	4,9%	3,6%	2,6%	-2,3%
SAÚDE	3,7%	3,2%	2,7%	-1,0%
TRANSPORTE	2,7%	2,0%	1,4%	-1,3%
SANEAMENTO	0,9%	0,7%	0,3%	-0,6%
COMUNICAÇÃO	0,9%	0,8%	0,6%	-0,3%
TECNOLOGIA	0,6%	0,5%	0,5%	-0,1%
EDUCAÇÃO	0,4%	0,3%	0,4%	0,0%
PETROQUÍMICO	0,4%	0,2%	0,2%	-0,2%
PETROLÍFERA	0,3%	0,2%	0,1%	-0,2%
MINERAÇÃO	0,3%	0,3%	0,2%	-0,1%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,1%	0,0%	-0,1%
TOTAL	47,5%	36,8%	25,3%	-22,2%



Mercado de Renda Variável

No mês de junho, os índices americanos de renda variável, S&P 500 e o Nasdaq Composite, fecharam o mês com retornos positivos de 3,47% e 5,96%, respectivamente. No acumulado do ano, ambos indicadores apresentam desempenho positivo de 14,48% e 18,13%, de forma respectiva.

O índice de renda variável dos mercados desenvolvidos, representado pelo MSCI World Index, também apresentou desempenho positivo no mês de junho de cerca de 1,93%. O índice encerrou o 1º semestre de 2024 com retorno acumulado positivo de 10,81%. O comportamento das economias emergentes, aqui representadas pelo índice MSCI Emerging Markets, seguiu a mesma direção, tendo o índice apresentado um desempenho positivo de cerca de 3,55% para o mês e, no acumulado do ano, um retorno positivo de 6,11%.

Já no Brasil, o mercado acionário, representado pelo índice Bovespa, moveu-se na mesma direção dos principais mercados acionários globais, com um retorno positivo de 1,48% no mês. Entre as contribuições mais positivas para o índice, cabe destacar os setores de consumo, utilidade pública, financeiro e materiais. No acumulado do ano, o Ibovespa apresenta um desempenho negativo de 7,66%. Houve um saldo negativo de cerca de R\$ 4,2 bilhões de investimento estrangeiro na B3 no mês de junho, totalizando um fluxo de saída próximo a R\$ 38,8 bilhões no acumulado de 2024.



Indicadores



Indicadores de Mercado

Indicadores	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	Acum. 2024	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	5,22%	11,68%	37,83%	47,45%
IPCA	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	0,46%	0,21%	2,48%	4,23%	20,30%	33,12%
INPC	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	0,46%	0,25%	2,68%	3,70%	19,54%	33,63%
IBOVESPA	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	-7,66%	4,93%	-2,28%	22,72%
S&P	1,59%	5,17%	3,10%	-4,16%	4,80%	3,47%	14,48%	22,70%	27,06%	85,62%

Indicadores e Benchmarks no ano

Benchmark	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	Acum. 2024	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador 100% CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	5,22%	11,68%	37,83%	47,45%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	0,53%	0,81%	0,72%	0,69%	0,54%	0,84%	4,21%	11,26%	34,79%	46,98%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	-0,19%	0,84%	0,52%	0,37%	0,06%	0,93%	2,55%	10,52%	29,71%	45,67%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	-1,34%	0,88%	0,22%	-0,15%	-0,72%	1,07%	-0,07%	9,27%	21,59%	42,25%



Perfis de Investimentos

Características dos perfis



Ultraconservador

O perfil Ultraconservador permite alocação em papéis de emissão pública e privada, na modalidade pós-fixado. Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário.

Conservador, Moderado e Arrojado

Os perfis Conservador, Moderado e Arrojado permitem alocações em diversas classes de ativos, tais como, renda fixa de emissão pública e privada, prefixado, pós-fixado, indexados à inflação, ações e fundos estruturados – participações e direitos creditórios.

Os perfis investem nos mesmos tipos de ativos, porém com diferentes percentuais de alocação. No segmento de renda variável cada perfil possui um intervalo de alocação. Para o perfil conservador a alocação permitida varia entre 5% e 10%, o Moderado de 10% a 30% e o Arrojado de 30% a 50%.

Composição das carteiras

No segmento de renda fixa dos perfis conservador, moderado e arrojado, seguiu-se com a redução das alocações no mercado de NTN-Bs e operações na direção pessimista no mercado prefixado, devido ao elevado grau de incerteza com o cenário para a política monetária e fiscal.

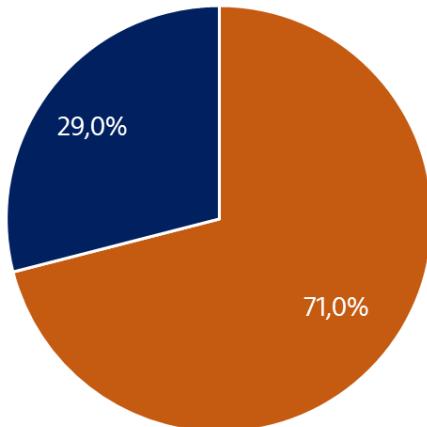
Em relação ao segmento de renda variável, a exposição está em linha com o ponto neutro de cada perfil de investimento.

A alocação dos perfis Ultraconservador e Conservador continua focada em títulos públicos indexados à Selic e títulos privados, como debêntures, letras financeiras e CDBs.

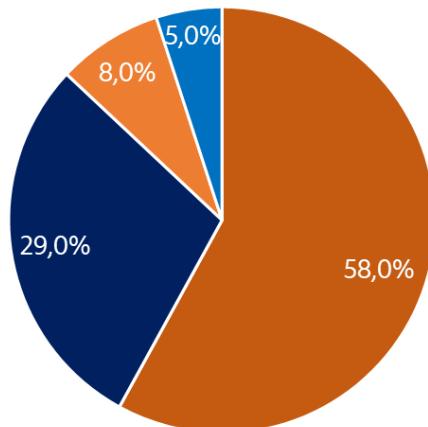
O perfil Moderado possui alocação diversificada em títulos privados, títulos públicos indexados à Selic e ações e o perfil Arrojado em títulos públicos indexados à Selic, ações e fundos multimercado.

Abaixo, a composição das Carteiras de cada um dos perfis no mês de junho/24:

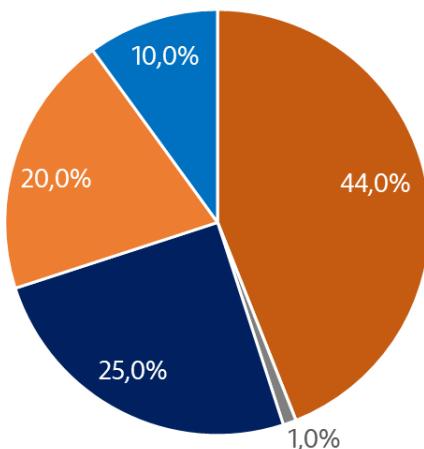
Ultraconservador



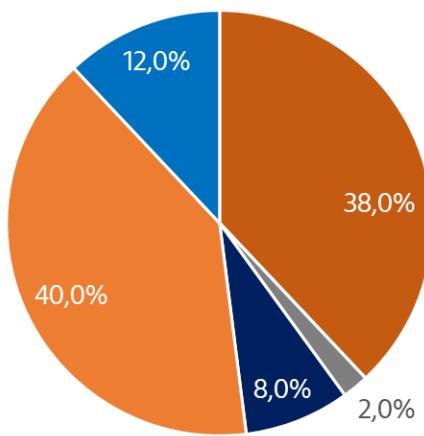
Conservador



Moderado



Arrojado



■ Títulos Públicos - Selic ■ Títulos Públicos - Inflação ■ Títulos Privados (Debêntures, Letras Financeiras e CDB's) ■ Ações ■ Fundo Multimercado



Ultraconservador

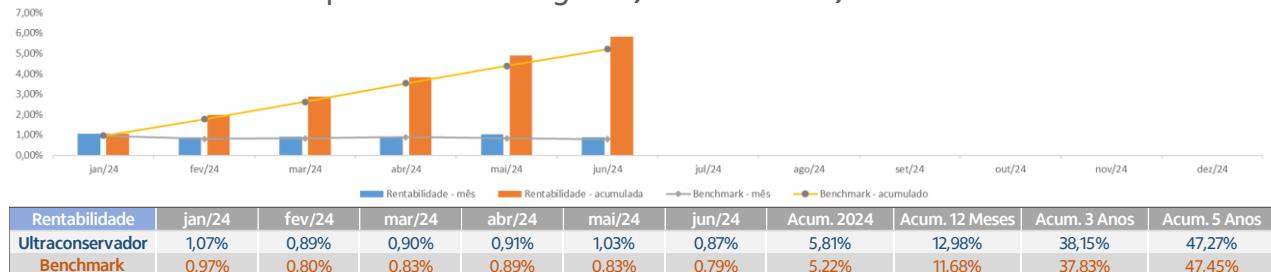
Rentabilidade



O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade nominal superior ao índice de referência – CDI, sob a influência das alocações no mercado de crédito privado.

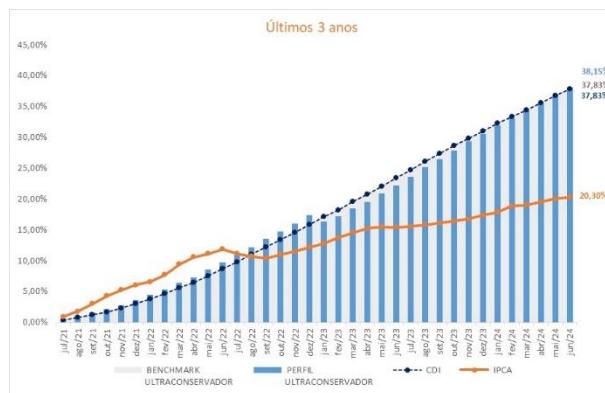
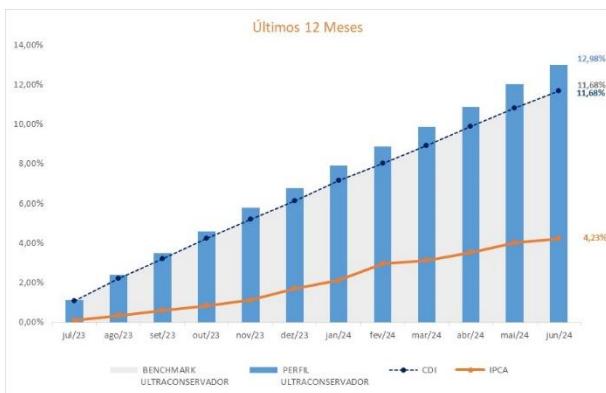
A gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados ligeiramente acima do CDI.

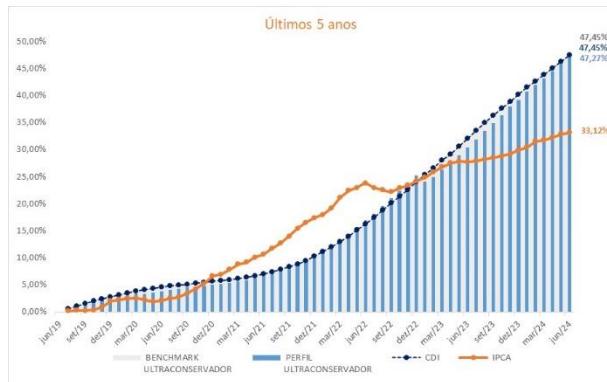
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,87%** contra **+0,79%** do benchmark.



Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de junho/24 foi de 0,870294% e no acumulado do ano 5,813918%.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Conservador, Moderado e Arrojado

Rentabilidade



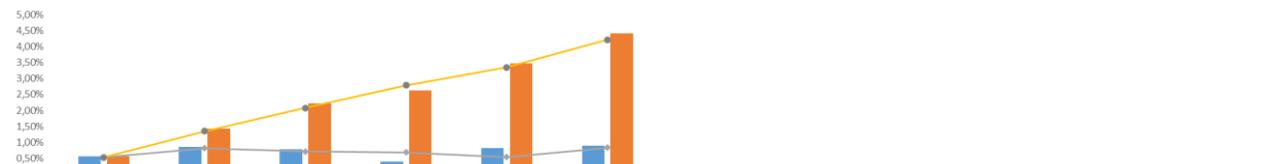
Os Perfis Conservador e Moderado apresentaram rentabilidade acima dos seus respectivos benchmarks no mês. O Perfil Arrojado ficou abaixo do seu benchmark, porém obteve resultado positivo no mês.

Destaque positivo para a carteira de títulos públicos, crédito privado e caixa que renderam acima do CDI em junho/2024.

Na renda variável e multimercados, os fundos alocados apresentaram desempenho positivo, mas não conseguiram superar seus respectivos benchmarks, Ibovespa e CDI.

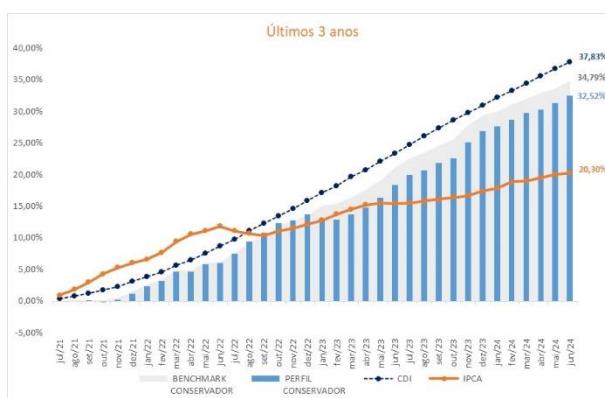
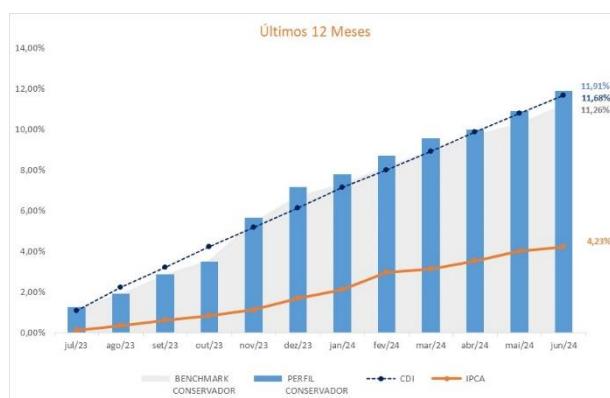
Perfil Conservador

A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,90%** contra **+0,84%** do benchmark.



Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de junho/24 foi de 0,904989% e no acumulado do ano 4,406299%.

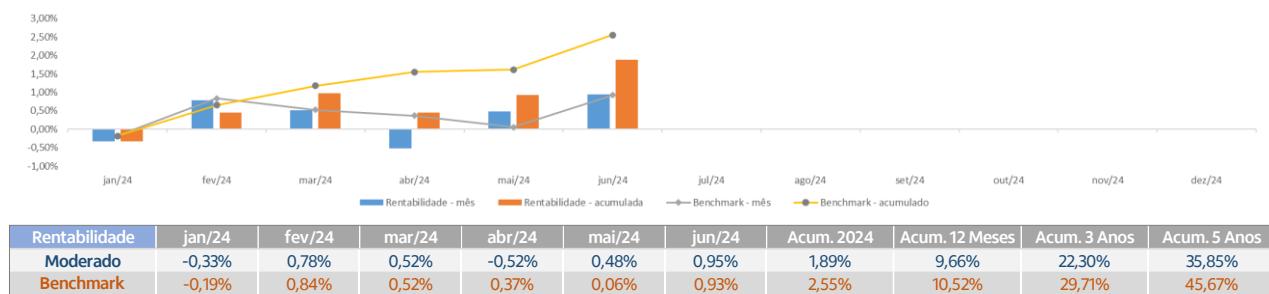
Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil conservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Perfil Moderado

A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,95%** contra **+0,93%** do benchmark.



Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de junho/24 foi de 0,945025% e no acumulado do ano 1,885938%.

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



Perfil Arrojado

A rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+0,98%** contra **+1,07%** do benchmark.



Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de junho/24 foi de 0,976361% e no acumulado do ano -1,503279%.

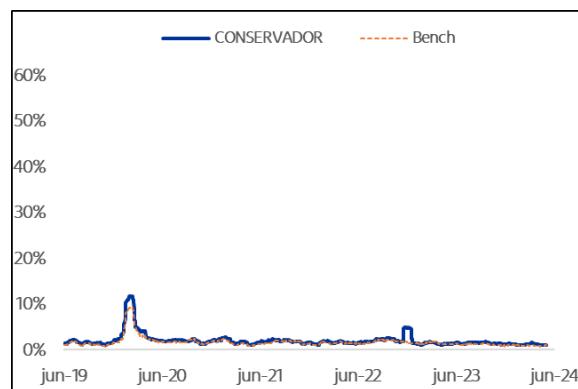
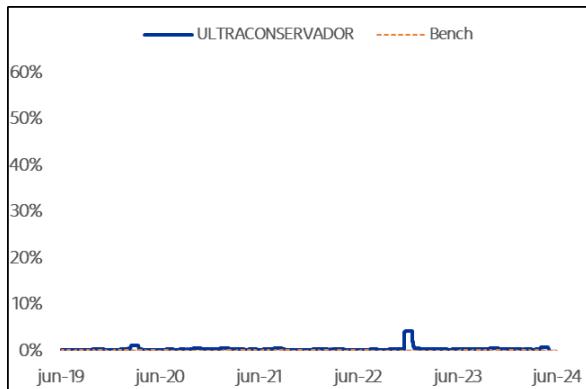
Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil arrojado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



Volatilidade dos perfis

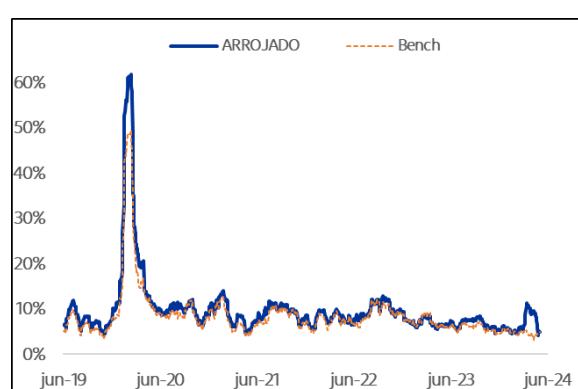
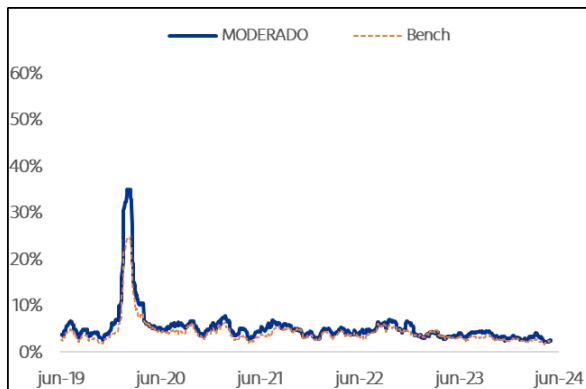
A volatilidade é uma forma de medir a oscilação dos preços dos ativos que compõem os perfis de investimentos, tendo como consequência a oscilação da rentabilidade dos ativos ao longo de um determinado período. Quanto maior a variação dos ativos que compõem o perfil, maior a volatilidade na rentabilidade.

Os gráficos abaixo mostram a volatilidade de cada um dos perfis, desde junho de 2019, e a respectiva comparação com a volatilidade do seu benchmark. Ou seja, como variou os retornos de cada um dos perfis.



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ULTRA	0,07%	0,24%	0,22%	0,76%	0,65%
Vol BENCH	0,00%	0,03%	0,06%	0,16%	0,26%

Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol CONS	0,90%	1,09%	1,28%	1,76%	2,43%
Vol BENCH	0,90%	0,89%	1,02%	1,42%	1,95%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol MOD	2,38%	2,90%	3,41%	4,39%	6,79%
Vol BENCH	2,39%	2,37%	2,73%	3,76%	5,16%

Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ARROJ	4,84%	8,02%	7,52%	8,47%	12,33%
Vol BENCH	4,77%	4,73%	5,46%	7,52%	10,31%

O ápice da volatilidade no mercado visualizada nos gráficos acima - em março/20 - foi em decorrência da pandemia. O principal índice da bolsa de valores (Ibovespa) caiu 30% no mês, maior queda mensal em 22 anos, além do impacto no mercado de taxas de juros. O sentimento global de aversão ao risco tomou conta do mercado nos meses seguintes.

Em janeiro/2023, a alta volatilidade no mercado ocorreu devido a repercussão do fato relevante informado pela Lojas Americanas (AMER3). Com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) da varejista, houve diminuição na procura por crédito privado no geral, aumentando o risco de crédito e causando um cenário de aversão ao risco no primeiro trimestre do ano.



Disclaimer



- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- A rentabilidade demonstrada acima pode não refletir a rentabilidade obtida individualmente pelo participante do plano em razão da data do seu ingresso no plano ou da época em que alterou o perfil do plano em que mantém seus recursos, ou de eventos contábeis alheios à gestão dos recursos que afetem as reservas dos participantes.
- Os investimentos do plano poderão não contar com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC.
- Os investimentos realizados pelo plano são realizados por administradores de recursos por meio de carteiras administradas ou fundos de investimento restritos ou exclusivos, os quais poderão não estar disponíveis para investimento diretamente pelos participantes dos planos.
- Neste material consta a rentabilidade obtida pelo plano comparada com diversos índices de mercado os quais podem ou não corresponder com a política de investimento do plano. Assim, tais comparações (I) podem apresentar maiores distanciamentos da rentabilidade obtida pelo plano e (II) não significam qualquer promessa ou garantida de que os gestores dos recursos buscarão acompanhar o índice de melhor desempenho.
- Os indicadores econômicos constantes deste material são de mera referência econômica, e não configuram meta ou parâmetro de performance.
- O plano poderá investir em fundos de investimento que cobram taxas de administração e performance, as quais poderão comprometer parte dos rendimentos obtidos pelo plano.



Clique aqui e acesse o
glossário de investimentos